

Deputados interpelam Governo sobre radar meteorológico

CapitalCredit ^{c.c.}
soluções financeiras
rede em franquia



CONSULTORES FINANCEIROS M / F

Rede líder no mercado ibérico de Intermediação Financeira, seleciona para o seu Balcão de Aveiro, consultores financeiros.

Requisitos:

- Experiência Comercial (área financeira, seguros ou imobiliária, preferencial)
- Bom nível cultural
- Apetência comercial
- Boa aparência
- Conhecimentos informáticos na óptica do utilizador

Oferece-se:

- Rendimento anual acima dos 20.000€
- Formação inicial e contínua
- Possibilidade de carreira em rede estável e em crescimento

Envio de C.V.:

aveiro@capitalcreditcc.com

Fax 234 892 099

Tel. 234 892 090



O PSD quer saber se o Governo pretende aumentar a dotação orçamental para o projecto de instalação de um radar meteorológico em Arouca. Num requerimento dirigido ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, os deputados Luís Carlotto Marques, António Preto e André Almeida – este último eleito pelo círculo de Aveiro – questionam ainda a tutela acerca do calendário de implementação do equipamento, considerado «essencial para a região norte» do país, onde está concentrada uma «percentagem significativa da população e do tecido económico».

Os parlamentares lembram que o norte de Portugal não dispõe de nenhum radar meteorológico que permita efectuar previsões de chuvas intensas no curto prazo.

«A detecção a curto prazo de chuvas intensas, desde que coordenada com o sistema de protecção civil, permite a protecção das pessoas e dos seus bens», advertem, lembrando que

estes fenómenos naturais podem ter «consequências de enorme gravidade».

Os deputados sociais-democratas reconhecem que o Governo anunciou recentemente a instalação de um radar meteorológico em Arouca, no norte do distrito de Aveiro, suprimindo uma «grave lacuna» existente naquela área do território, mas lamentam a «exiguidade» dos meios financeiros previstos para a iniciativa.

Actualmente existem dois radares em funcionamento (Coruche/Cruz do Leão, desde 1998, e Loulé/Cavalos do Caldeirão, desde 1995), que cobrem o centro e sul do país com um alcance que chega aos 300 quilómetros. Em Arouca, o Instituto de Meteorologia prevê a instalação do aparelho apenas em 2012. Actualmente, as medições na região são feitas com os actuais equipamentos que chegam ainda a algumas zonas e também é possível recorrer ao apoio dos radares espanhóis instalados em Valladolid e Corunha. **RC**